

SALGUEIRAL, S. A. R. C.  
SOLIDARIEDADE, ASSOCIATIVISMO, RECREIO E CULTURA

--

PLANO PARA 2021

**PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA ZONA HABITACIONAL.**

No que toca a mobilidade, a nossa zona habitacional apresenta constrangimentos e disfunções de variada índole, dadas as características físicas da zona: ângulos de curvas muito apertadas, desníveis acentuados, vias sem delimitação de passeios, presença da escola no centro da zona, trânsito de pesados por existência de atividades comerciais e industriais no interior da urbanização, tudo mais agravado por a mesma estar constituída, cada vez mais, em via de ligação principal, que não de mera derivação, ao que acresce a passagem dos transportes públicos urbanos (o que deveria merecer atenção para uma alternativa possível, tanto quanto pontos exteriores à urbanização para recolha ou apeamento de passageiros sempre poderão localizar-se a não necessariamente mais de cerca de 150 m do seu centro).

As novas regras de passagem nas rotundas vêm permitindo disciplinar a tomada da via direta para entrada na urbanização a nascente, podendo melhorar a segurança de saída no mesmo local, preocupação velha de muitos moradores. Pensa-se que, por forma a disciplinar melhor o trânsito, deveriam ser assinaladas no pavimento as setas da via para os condutores que tomarão a saída da direita na rotunda e os que seguem em frente.

"Resolvido", entretanto, o problema com a passeadeira no local (salva a ponderação da melhor sinalização prévia), continua a preocupação com a segurança na zona da gasolineira, a nascente da urbanização, no que toca aos automóveis que, vindos do viaduto, pretendam aceder ao serviço da mesma.

Para além disso, não nos parece poder deixar de ponderar-se:

1. A menor adequabilidade do trânsito de pesados de passageiros, cruzando a zona, com interseções muito difíceis com o restante tráfego, nomeadamente em algumas curvas ou nas entradas, nomeadamente a norte, junto às "alminhas", obrigando muitas vezes o autocarro a manobras não legalmente permitidas, mesmo com o restante tráfego parado ou obrigando-o mesmo a manobras pouco adequadas;

F. H. F.  
SARC 2021

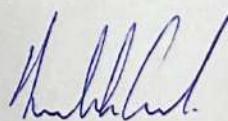
2. A pertinência de um limite mais estreito de velocidade (agora de 40 Km/hora, na zona, apenas menos 10 Km do que o limite máximo legal nas zonas urbanas, por exemplo o praticado para as grandes avenidas das maiores cidades, por vezes com várias faixas de rodagem e demarcação central de proteção). Somos de parecer dever sinalizar-se a velocidade como menor para toda a zona da urbanização, com placas respetivas nas suas entradas, com cominação de velocidade ainda menor na aproximação da escola e sinais de especiais chamadas de atenção. Tudo para que, com a melhoria dos traçados e implantações que possam conseguir-se com uma possível requalificação urbanística no local junto à escola, se contribua para suscitar uma condução defensiva por parte dos automobilistas em toda a zona interior da urbanização.

. A intervenção urbanística programada na área conexas ao Campo de Jogos, a nordeste, antevê-se deva iniciar-se antes do 2º trimestre do próximo ano. A requalificação da zona, como área social de lazer, com implantação de um pequeno ringue e aparelhos de "fitness", deverá constituir-se numa melhoria da qualidade de vida para todos os moradores do Salgueiral. Existe já compromisso autárquico quanto a esta obra, restando operacionalizar a intervenção com os serviços, por forma a aprovar a versão final do projeto, condicionado, ainda, por intenção de intervenção mais alargada no local ao nível do trânsito rodoviário.

#### **. RELAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.**

. Deve dar-se continuidade ao bom espírito de colaboração com as autarquias locais, dinamizando a informação e o interrelacionamento, procurando sinergias para além da dinamização dos interesses e propósitos da Associação, libertando e construindo possibilidades de colaboração mútua e de participação e disponibilização dos meios e das dinâmicas da SARC na freguesia. O reporte dos nossos Planos de Atividade e Orçamentos correspondentes, bem como das Contas e Relatórios do realizado, devem constituir-se num meio corrente e regular da informação, que devemos, desde logo, manter e promover.

. Assim, deveremos dar continuidade às boas relações com as entidades autárquicas da nossa localidade, privilegiando, desde logo, a proximidade com o órgão executivo da



Deveremos manter e dar continuidade à colaboração e participação em ações e eventos promovidos por outras instituições, bem como estar abertos a novas propostas e solicitações. Se o município levar a realização a Feira do Artesanato, suspensa em anos anteriores, deveremos dinamizar-nos para nela participar de forma ativa, agregando à manifestação da atividade específica dos bordados, a publicitação da Associação e das valências que desenvolve. A nossa participação na Feira Histórica, que habitualmente se realiza em Setembro, está atualmente condicionada aos níveis de exigência no rigor histórico do evento, que impõem a comparticipação exclusiva de atividades historicamente existentes na época retratada; deveremos participar com os nossos alunos nos cantares dos "Reis" da cidade de Guimarães, na ação "Meninos, Hoje Há Espetáculo", bem como no projeto "Dia do Pijama", dinamizado por instituição do concelho vizinho de Famalicão, no âmbito da solidariedade social e da sensibilização das crianças e jovens para a mesma e para o exercício do voluntariado. Deveremos, mais, dar continuidade à nossa participação nas Mini-Olimpíadas promovidas pela Tempo Livre.

#### **INFRA - ESTRUTURAS e EQUIPAMENTOS:**

Espera-se que a intervenção de requalificação na zona adjacente à escola e na confinante ao Campo de Jogos se faça tão pronta quanto possível, até pelas razões, que esperamos conseguidas, da segurança de mobilidade no local, como a de requalificar uma área nunca intervencionada na urbanização, permitindo um espaço de convívio social e de lazer na zona, melhorando a qualidade de vida dos moradores, suscitando e permitindo mais atividades ao ar livre. Tal requalificação deverá estruturar uma área conjunta integrada, com preservação dos equilíbrios urbanísticos e ambientais, ligando praça da escola, acessos às quotas superiores, área de lazer com pequeno ringue a equipamentos de "fitness", Campo de Jogos, zona das "carvalhas", Parque Infantil e largo fronteiro, com ligação à zona verde a norte, também a precisar de intervenção.

Repetindo o constante em Planos anteriores, " Devemos investir na criação de condições para que crianças e jovens usufruam de espaço para a prática de várias modalidades desportivas, organizadas de forma espontânea e informal ou devidamente programadas pela associação, ao que deverá corresponder o projeto de implantação do ringue polivalente."

Freguesia, cimentando as melhores relações com os órgãos do presente mandato, na continuidade da relação que vínhamos desenvolvendo anteriormente. No seguimento da disponibilidade manifestada na Câmara Municipal para o arranjo urbanístico local na área conexas ao campo de futebol, pública de utilização privada, deveremos mobilizar-nos para suscitar que essa intervenção se faça o mais cedo possível, tanto quanto ser essa a única zona não intervencionada da urbanização.

. Deveremos dar continuidade às relações institucionais e ligação das atividades das áreas educativas com a instituição local "Lar de Santo António", de forma regular e nomeadamente no Natal, no Carnaval e na festa do final do ano; e promover com as educadoras responsáveis, e em consonância com a planificação do trabalho pedagógico, a participação das pessoas mais idosas, utentes do Lar, nas atividades das valências educacionais da Associação.

. Daremos continuidade à nossa participação na Cooperativa de Desporto "TEMPO LIVRE", prospetando formas possíveis de parceria e cooperação, devendo prestar mais particular atenção ao âmbito decisório em sede da sua Assembleia Geral E deveremos, tanto quanto possível conseguir e manifestar a nossa disponibilidade junto da mesma, como de associações congéneres, no que toca aos nossos espaços desportivos, eventualmente sem custos, nomeadamente nos períodos de férias escolares.

. Como membro do CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL (CLAS), deveremos manter a nossa disponibilidade para continuar a integrar os órgãos respetivos e a dinâmica que os mesmos venham a desenvolver.

. Deveremos dar especial atenção e empenho na continuidade e melhoria do bom relacionamento e espírito de colaboração com a Escola e a Direção do Agrupamento de Escolas local, conjugando e articulando esforços e incentivando a cooperação entre as nossas valências e a ação educativa do 1º ciclo, muito particularmente no que possa ser desenvolvido em termos de continuidade e articulação pré-escolar e 1º ano desse ciclo, correspondendo, aliás, ao legalmente normativizado.

R. RICAIO 12/13  
HFE

Deveremos pugnar para que tal intervenção se inicie o mais cedo possível, por forma a calendarizar a sua concretização até ao verão próximo.

Esperando-se o prometido apoio para a intervenção urbanística acima em referência por parte da C. M. G, julga-se mais apropriado - e dada a premente necessidade de intervenção -, recorrer à Junta de Freguesia para obter apoio financeiro para a renovação da iluminação do Campo de Jogos, que, manifestamente, se encontra deficitária. Alocou-se, por isso, no orçamento para o período, como comparticipação possível dessa autarquia, uma quantia de cerca de 80% do custo da obra, imputada em custos no mesmo documento.

Dado o histórico do projeto para a cobertura do recreio do Pré-escolar, cujo uso está inviabilizado por razões de segurança, deverá recuperar-se a sua utilidade funcional original, de recreio interno do pré-escolar, para o que deverá estruturar-se a grade exterior em termos de um mínimo de segurança, nas formas já previstas e ajustadas ao traçado e desenho da já existente, equipando-se o local com pequenas estruturas móveis de natureza lúdica, de que foram pedidos já modelos possíveis à coordenação pedagógica. Para além desta intervenção, acresce a necessidade de refazer algumas outras estruturas na escola, algumas diretamente ligadas à gestão da instituição: área exterior do piso inferior, acesso de mobilidade entre os dois pisos, área de recreio a sul, no confinamento com a vedação exterior, área de serviço na cozinha limpos/sujos, arrecadação exterior (geral/detergentes/armazém de legumes). Estas áreas foram já focadamente vistas, em três alturas diferentes, pelo chefe do Serviço de Obras da Câmara, pela Sr.a vereadora do pelouro respetivo e pelo Sr. Presidente da Câmara, acompanhado de técnico superior do setor, com quem consensualizou, no terreno, a necessidade das intervenções, em relação às quais haverá já documento prognóstico.

Dado o estado manifesto da viatura da Associação e a sua longevidade, consensualizada já antes, até pelo plenário dos membros dos corpos gerentes, a necessidade da sua substituição, propõe-se recorrer ao mecenato para o efeito de aquisição de uma nova ou semi-nova, pelo que os respetivos valores, em termos de rendimentos e custos, foram devidamente orçamentados.

**. ACTIVIDADES EDUCACIONAIS e SÓCIO-EDUCATIVAS:**

. Daremos continuidade às valências educativas existentes, bem como aos serviços de índole social conexos, como o serviço de refeitório, o apoio social alargado, os serviços nos períodos de suspensão das atividades letivas, o O.T. L. de Verão.

. Continuaremos a nossa política de aquisição de material didático de suporte às atividades, mantendo uma larga autonomia dos responsáveis pedagógicos na aquisição do material para as ações e atividades correntes e deliberando, regularmente, pelo Diretor Executivo, sob proposta daqueles responsáveis, a renovação do material dentro das nossas possibilidades financeiras.

. Dar-se-á continuidade à atividade de artesanato na área de Bordados Regionais, prosseguindo o objetivo de preservar o património cultural da comunidade e, em termos de objetivos pedagógicos mais diretos, os objetivos da criatividade e desenvolvimento da motricidade fina das crianças.

. Por forma a complementar a diagnose em âmbito pedagógico dos nossos alunos, deveremos dar continuidade ao rastreio de dificuldades na comunicação oral, proporcionando novos elementos de trabalho aos educadores e linhas de orientação para os pais através da despistagem de todos os alunos por Terapeuta da Fala, como proposto pelas educadoras, que com ela trabalham em coordenação. Da mesma forma deverá ser dada continuidade ao apoio por Terapeuta Ocupacional no início do próximo ano letivo.

. Daremos continuidade à frequência de atividades proporcionadas por entidades exteriores à instituição, nomeadamente de piscina, ou com recurso a prestação de serviços, como na área da Música. E fazer participar os nossos alunos em ações e atividades promovidas por outras instituições, desde logo públicas, como as acima relatadas quanto à nossa relação com outras instituições.

. Não tendo o especialista substituto conseguido garantir a continuidade da lecionação de aulas de judo ( e não o tendo, igualmente o "mestre" que havia iniciado a

A  
JRICOM 2021  
JK

atividade, até ao período de elaboração deste plano, apesar de algumas expectativas nesse sentido), as mesmas não tiveram seguimento no presente ano letivo. Sendo que exigem algum investimento por parte dos pais, que só a prática da atividade justifica, julga-se, dadas estas condições, não dever assumir-se a promoção da atividade para o próximo ano letivo.

. Deveremos incentivar, sempre, a participação integrada em atividades comuns do Pré-Escolar, A.T.L. e 1º ciclo.

. Deveremos promover a participação dos pais na dinamização e acompanhamento das atividades pedagógicas e na resolução dos problemas das valências sócio-educativas. Igualmente na participação das atividades lúdicas e recreativas previstas para a valências, como as Festas de Natal e de fim de ano, bem como deveremos procurar incrementar a sua colaboração em atividades das valências e da Associação, como em Feiras, Exposições, concursos, atividades públicas, convívios. A interação dos pais e com os pais deverá ser promovida igualmente com a promoção do interconhecimento e identificação, que poderão ser suscitados através da promoção de convívios e realizações lúdicas. Neste sentido deverá promover-se o habitual convívio, com atividades desportivas e recreativas, almoço e lanche, no final da época desportiva, com as famílias dos utentes e o pessoal da área do desporto.

. Daremos continuidade ao funcionamento da "Escolinha de Futebol", com o sentido de alternativa às atividades pós escolares e de A.T.L., para as crianças com maior apetência pela prática da atividade física complementada com aprendizagem programada e de objetivos. Tem-se revelado como de sentido continuado o acréscimo verificado na procura e frequência nos anos anteriores, que se vê limitado pelos nossos meios e recursos, obrigando-nos a recorrer a meios externos, que acabam por agravar o rácio ganhos/gastos, no limite do suportável no presente ano. A participação na Associação de Futebol de Braga, sendo um fator de maior oneração, deve ser de manter pela motivação que a participação nas competições federadas pode constituir para os atletas e para seus responsáveis familiares, para além dos fatores exigência e rigor que pode induzir nas práticas. Deveremos promover a realização da Gala das Escolinhas de Futebol da SARC, como momento de finalização do ano desportivo e como meio de agregação e integração das famílias com a Associação, vincando os aspetos pedagógicos e educacionais a partilhar com as famílias na promoção desta valência.